



Relatório Institucional
2017-2018



Sumário

Carta de apresentação.....	6
Carta da diretoria	8
O BrBio	10
Nossas conquistas.....	14
Nossos projetos	18
Projeto Coral-Sol	20
Projeto Ecorais	24
Projeto Restinga Viva	28
Mobilização & engajamento	30
BrBio em destaque	36
Investimento sócio-ambiental.....	38
Nossos parceiros.....	40
Nossa equipe.....	42
Agradecimentos.....	46

Carta de
apresentação

Gilberto
Gil

À COMUNIDADE BrBio

É hora de apresentar, a todos que direta ou indiretamente fazem parte da nossa comunidade, o nosso relatório de atividades para o biênio 2017-2018.

Cobrindo todo o conjunto de afazeres dos vários setores da nossa instituição, este relatório nos coloca frente a tudo aquilo que foi possível realizar bem como frente a tudo que nos cabe almejar, conceber e planejar para os próximos tempos.

Apresentamos a todos os parceiros e a todo o conjunto da comunidade BrBio o que foi possível realizar através das nossas equipes, em mais um período de trabalho dedicado a promover a preservação e conservação dos importantes ativos naturais desse vasto mundo da nossa riqueza natural. Projetos, campanhas, cursos e palestras, congressos e publicações, tudo que foi possível realizar e preparar para que se realize proximamente, tudo está aí apresentado em nosso relatório.

Que tenham todos a melhor noção do nosso empenho e o maior estímulo à continuação do nosso trabalho. Gratos pela grande contribuição que nos têm dado.

BrBio segue conosco.

Gilberto Gil

Carta da diretoria

Simone Siag
Oigman Pszczol

“Para viver esta vida como um verdadeiro ser humano, devemos nos conectar ao nosso desejo e encontrar algo que transcenda a nossa individualidade.”

Thich Nhat Hanh

E assim, a equipe do BrBio viveu 2017 e 2018, bem conectada entre si e no coletivo, desenvolvendo ações essenciais para a conservação da biodiversidade nos ambientes costeiros e marinhos.

Mergulhamos na avaliação da saúde dos corais e da fauna e flora marinhas de Búzios e seguimos para uma nova “fotografia” das atividades humanas presentes sobre o ambiente coralíneo marinho, quantificando o lixo, pessoas, embarcações, entre outras pressões. Lançamos luz sobre essas informações e histórias do Projeto Ecorais nas Campanhas “SOS Mar de Búzios”, nos cursos de qualificação para professores e no diálogo com a sociedade, buscando conectar todos entre si e com o mar. Fomos contemplados pela 2ª vez no edital Pesquisa Marinha e Pesqueira do FUNBIO com a proposta do Projeto Coral-Sol, para aprimorar os métodos de manejo e realizar ações de monitoramento e educação ambiental no estado do Rio de Janeiro, região de maior contaminação deste invasor no Brasil. Para isso, foram conduzidas diversas ações em larga escala, tais como o monitoramento do coral-sol em centenas de locais, dezenas de atividades educacionais e de mobilização no Rio de Janeiro, na Ilha Grande e em Búzios, além de uma intensa pesquisa para prevenir e melhor controlar a bioinvasão do coral-sol.

O Projeto Restinga Viva, mais uma vez, foi reconhecido com o apoio do *San Diego County Orchid Society* e, junto as parcerias locais, aproximamos as restingas dos educadores das escolas públicas da Região do Lagos, em busca da conservação e recuperação desse importante e belíssimo ambiente costeiro.

Novas pessoas, pesquisadores, universidades e parceiros se uniram, intensificando laços, aumentando esforços, entrelaçando informações e experiências a respeito da conservação costeira e marinha.

Trabalhamos intensamente no que acreditamos, aproveitando nossas múltiplas competências e visões, e a partir de questões coletivas, buscamos soluções criativas, interessantes e atraentes, com um time de pessoas cada vez mais incrível, maior e transdisciplinar. A organização cresceu e se fortaleceu, para seguir transformando positivamente a vida das pessoas na direção de uma real sustentabilidade.

Continuamos sonhando, realizando e desejando, cada vez mais, alcançar novos voos e mergulhos para uma vida mais feliz e saudável para todos!

Que venha 2019 revelar a verdadeira natureza do ser!

Simone Siag Oigman Pszczol

O BrBio



O Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio) é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 2013, reconhecida como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) desde 2014. O nosso objetivo principal é contribuir para a proteção e conservação do meio ambiente através da promoção e implementação de projetos de pesquisa básica e aplicada e iniciativas socioambientais sustentáveis, com base no tripé ecológico, social e econômico.

Sediados no Rio de Janeiro, somos responsáveis por iniciativas socioambientais e promovemos, através de nossas ações, o intercâmbio técnico-acadêmico, participando e organizando eventos e reuniões científicas e de interesse da sociedade civil. Além disso, desenvolvemos cursos e oficinas de qualificação, formação continuada e de agentes multiplicadores para diferentes públicos visando a sustentabilidade, atuando também como consultores técnicos para órgãos ambientais nacionais e instituições governamentais, contribuindo assim ativamente para a formulação de políticas públicas.

Nossa missão

Articular e integrar os diferentes setores da sociedade em busca de soluções para minimizar problemas ambientais, conservando a biodiversidade e contribuindo para uma melhor qualidade de vida da sociedade.

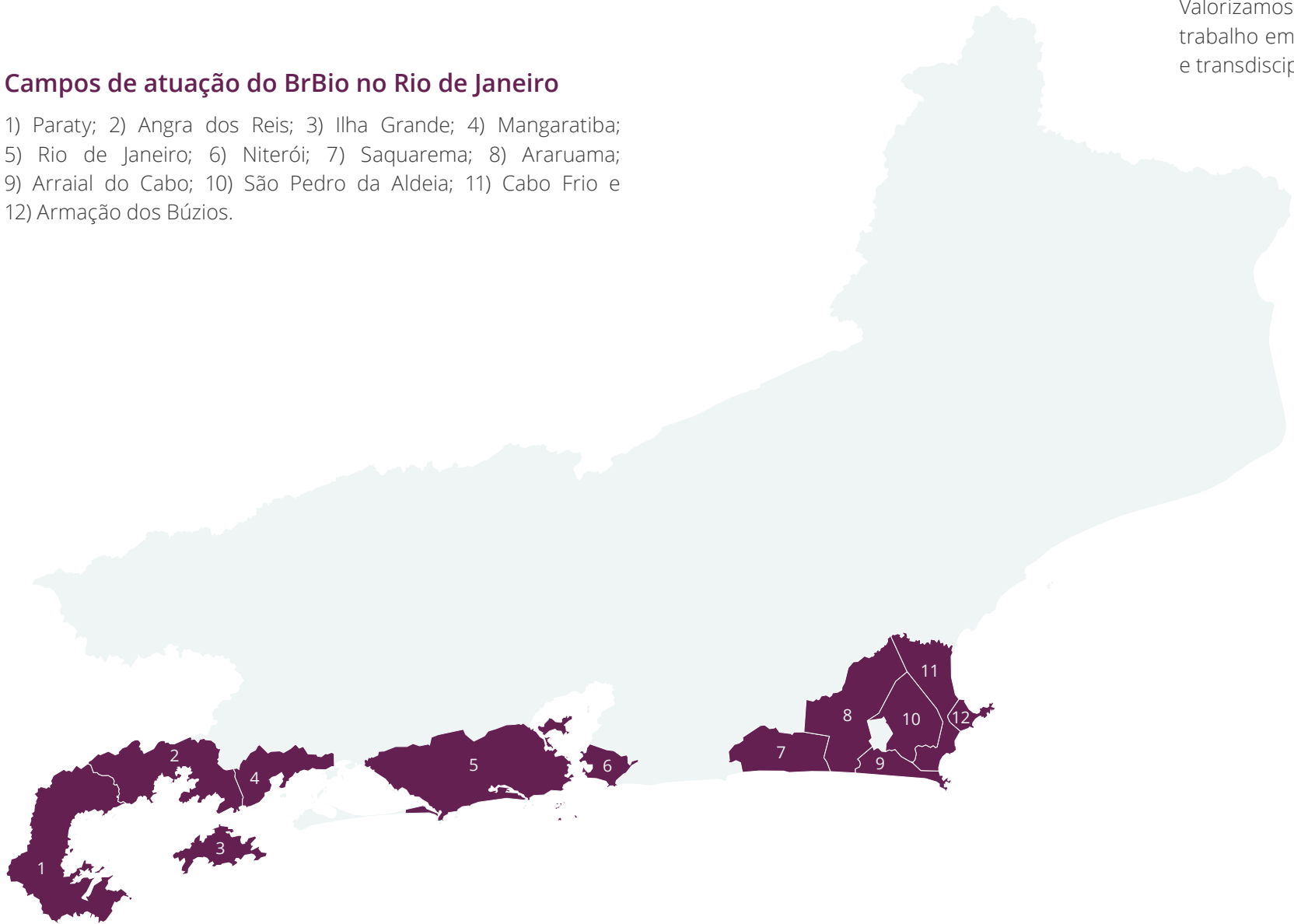
Nossa visão

Ser agente de multiplicação do conhecimento científico através da articulação para a conservação da biodiversidade brasileira, com respeito, sustentabilidade, determinação, criatividade, interdisciplinaridade, trabalho em parceria e transparência.

O BrBio em foco

Campos de atuação do BrBio no Rio de Janeiro

1) Paraty; 2) Angra dos Reis; 3) Ilha Grande; 4) Mangaratiba; 5) Rio de Janeiro; 6) Niterói; 7) Saquarema; 8) Araruama; 9) Arraial do Cabo; 10) São Pedro da Aldeia; 11) Cabo Frio e 12) Armação dos Búzios.



O BrBio em números

Ao longo de 2017-2018, agregamos pessoas comprometidas com a conservação da biodiversidade para tornar o BrBio uma instituição de destaque no terceiro setor, com foco especial no Estado do Rio de Janeiro. Valorizamos a formação de parcerias, trabalho em equipe e o diálogo multi e transdisciplinar.

- 23 pesquisadores associados
- 70 pessoas diretamente envolvidas na equipe
- 12 bolsas de pesquisa concedidas
- 5 assentos em conselhos e comitês
- 33 parceiros

O BrBio é uma organização com importantes e marcantes diferenciais. A partir de uma diretoria integralmente constituída por mulheres, com destaque para a direção executiva, que tem à frente a pós-doutora Simone Oigman Pszczol, o BrBio é uma instituição formada por uma competente equipe de técnicas e técnicos, em parceria com algumas das mais importantes universidades públicas brasileiras, e que estão à frente de projetos relevantes para o meio ambiente. Além disso, a partir de uma gestão responsável e extremamente profissional, o BrBio vem obtendo enorme sucesso em firmar parcerias com empresas, instituições privadas, órgãos públicos e formadores de opinião, sendo reconhecido como um caso de sucesso em sua área de atuação.

Marcio Martins
Trevo Comunicativa

Nossas conquistas



Os últimos dois anos compõem um período de muitas conquistas para nossa instituição, graças à dedicação da nossa equipe e empenho de nossos parceiros. O BrBio vem ganhando espaço e reconhecimento junto a patrocinadores, gestores ambientais públicos e privados e representantes da sociedade civil como uma organização que vem somar aos esforços de conservação com seriedade, ética e sensibilidade.

Apoio financeiro aos nossos projetos

As nossas maiores iniciativas neste período, Projeto Ecorais e Projeto Coral-Sol, receberam recursos do Projeto Pesquisa Marinha e Pesqueira, uma medida compensatória estabelecida pelo Termo de Ajustamento de Conduta de responsabilidade da empresa Chevron, conduzido pelo Ministério Público Federal – MPF/RJ, com implementação do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – FUNBIO. Esse mecanismo de financiamento permitiu o apoio a diversas linhas de pesquisa e ações de capacitação e engajamento pela conservação marinha.

Uma voz ativa em conselhos e comitês

BrBio conquistou a confiança dos gestores ambientais do Estado do Rio de Janeiro, participando ativamente de três conselhos de unidades de conservação (MoNa Cagarras, PE Costa do Sol, APA Pau Brasil) e um sub-comitê de bacia hidrográfica (Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas). Além das horas de dedicação aos assuntos de interesse de cada unidade e da promoção de ações que beneficiam diretamente essas unidades, a equipe do BrBio junto a seus parceiros acadêmicos, produz dados científicos que ajudam na tomada de decisão e na formulação dos planos de manejo. Nossa organização também investe no fortalecimento do terceiro setor através da nossa representação na FUNPERJ e promoção dos nossos valores.



Equipe do Projeto Coral-Sol em reunião. | Acervo BrBio.



Primeira ação organizada pelo Coletivo Jovem Coral Sol durante a campanha “Semana Mares Limpos” (ONU Meio Ambiente) em Manguinhos, Armação dos Búzios. *Matheus Coutinho | Acervo BrBio.*

Unindo os olhares da arte e da ciência

O Centro Cultural Correios do Rio de Janeiro, acolheu a exposição Paisagem Imersa da artista plástica Sandra Felzen. A mostra tinha como objetivo instigar os visitantes a respeito do universo marinho e costeiro e valorizar esse encontro entre mar, terra e alma. O coral-sol e a casuarina entraram como fonte de inspiração e como matéria prima para as obras que lançaram uma nova perspectiva sobre a conservação ambiental e sobre os mecanismos da bioinvasão, estudados pelos pesquisadores associados ao BrBio. A exposição contou ainda com obras da Monica Carvalho, Klaus Schneider e Antonio Bernardo, em parceria com o designer e diretor de arte Jair de Souza.

Empoderando a juventude

Composto por doze residentes de Armação dos Búzios, no litoral norte do Rio de Janeiro, o Coletivo Jovem Coral-Sol vai muito além de um grupo capacitado na temática de ecossistemas costeiros e conservação marinha. Com apoio do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação (CEPEDE) de Armação dos Búzios, esses adolescentes foram engajados pelo BrBio e logo assumiram a condução das suas próprias ações promovendo eventos de limpeza de praia dentro da campanha “Semana Mares Limpos” e projetando sua voz durante o Seminário Dialoga Búzios. O protagonismo cidadão demonstrado pelo grupo serve de exemplo, liderando o engajamento dessa geração para refletir, debater e propor ações que levem à melhoria das condições ambientais de Búzios.

Ação conjunta para resultados duradouros

O BrBio sempre buscou estreitar os laços com o poder público local na busca por transformações permanentes em prol dos ecossistemas costeiros. A consolidação destas parcerias para ações regionais é cada vez mais palpável, com destaque especial para as secretarias municipais da Região dos Lagos, onde o Instituto tem atuação histórica. Sem o auxílio dos municípios na mobilização de pessoas, apoio estrutural, promoção das nossas ações e envolvimento direto das equipes e gestores, não teríamos os resultados obtidos até o momento.

Espaço e visibilidade no AquaRio

A cidade do Rio de Janeiro tem o privilégio de abrigar o maior aquário marinho da América do Sul, com mais de 350 espécies em exposição. Um equipamento de visitação pública com essas dimensões tem o poder de impactar milhares de pessoas ao promover o encontro com esse mundo submerso e encantar os visitantes com a abundante biodiversidade dos nossos mares. A formalização da parceria entre BrBio e AquaRio consolidou fortes sinergias de atuação e missão das duas organizações. O estande coordenado pelo Instituto tornou-se um espaço de divulgação sobre a importância dos corais e as ameaças que esses ambientes vêm sofrendo. O recinto dos invasores foi montado com colônias de coral-sol coletadas pela equipe do BrBio. Nossos pesquisadores associados também apoiam a produção de conteúdo e diversos eventos de divulgação de conhecimento científico.



Reunião da diretoria do BrBio, no CEPEDE, com representantes da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia de Armação dos Búzios, RJ. | *Acervo BrBio.*



A diretora executiva, Simone Siag Oigman Pszczol participando do evento “Tomando Ciência” no AquaRio. | *Acervo BrBio.*

9.200 pessoas atingidas diretamente

122.600 pessoas alcançadas indiretamente

390 pontos de monitoramento subaquático

15 linhas de pesquisa apoiadas

Nossos projetos



O Instituto Brasileiro de Biodiversidade desenvolve projetos que contemplam ações de monitoramento, manejo, educação ambiental, mobilização social, pesquisa científica, desenvolvimento e inovação envolvendo diretamente a sociedade na conservação ambiental.

Nos últimos dois anos, o BrBio tem focado em três grandes iniciativas pioneiras, dando continuidade à sua atuação nos temas de combate à bioinvasão e conservação de ecossistemas marinhos e costeiros no Estado do Rio de Janeiro.

Nossos projetos estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU em pelo menos dez temas centrais:



“

O BrBio tem construído um feito importantíssimo para conservação – uma entidade que reúne pesquisa e pesquisadores de alta qualidade com o patrocínio e ações práticas. As reuniões e oficinas dos projetos (Ecorais, Coral-Sol, Restinga Viva) são conduzidas com alta profissionalismo e inclusão; as ações públicas e comunitárias conscientizam muitas pessoas. O material didático é excelente e chamativo.

Prof. Dr. Timothy Peter Moulton

Pesquisador Professor Adjunto – Depto de Ecologia/UERJ

”

Projeto Coral-Sol

“

O Projeto Coral-Sol tem contribuído grandemente para a conservação da biodiversidade do Monumento Natural das Ilhas Cagarras. Essa importante parcela da biodiversidade marinha brasileira recebe um forte auxílio do BrBio através das práticas de manejo com o coral, auxiliando a gestão da unidade na busca por minimização dos impactos ambientais e socioeconômicos, promoção da recuperação desse ecossistema marinho e da sustentabilidade ecológica do MONA Cagarras.

Tatiana Ribeiro
Gestora do ICMBio

”



O Projeto Coral-Sol nasceu em 2006, dentro da UERJ, através de pesquisas acadêmicas e tornou-se uma iniciativa socioambiental pioneira no manejo de espécies invasoras marinhas no Brasil. O projeto tem como objetivo minimizar os problemas ambientais e sociais causados pela bioinvasão do coral-sol (*Tubastraea coccinea* e *T. tagusensis*), promovendo o manejo, monitoramento e a recuperação ambiental das áreas costeiras impactadas. Sensibilizamos a sociedade sobre a temática da bioinvasão e da conservação da biodiversidade marinha e buscamos mecanismos de geração de trabalho e renda para comunidades litorâneas impactadas, contribuindo para melhorias nas condições sociais e ambientais.

Nos últimos dois anos, em parceria com as universidades (UERJ, UFRJ e UNIRIO), desenvolvemos ações de pesquisa aplicada para a prevenção e manejo do coral-sol e continuamos o monitoramento da sua dispersão e seu efeito sobre biota marinha. Realizamos diversas ações de educação ambiental na Região dos Lagos, no Rio de Janeiro e na Ilha Grande, utilizando diferentes estratégias em cada segmento da sociedade. Buscamos sensibilizar a população sobre os problemas decorrentes das bioinvasões, além de fornecer subsídios às políticas públicas no âmbito nacional para a conservação marinha.



Atividades realizadas

Perguntas e respostas

Nossa equipe de pesquisadores conduziu 10 linhas de pesquisas simultaneamente, investigando desde a diversidade genética do coral-sol na costa brasileira até as melhores técnicas de manejo do invasor e a resposta da comunidade marinha.

O monitoramento continua

Nesse período o projeto focou o esforço de monitoramento no estado do Rio de Janeiro, na Baía da Ilha Grande, na Região do Lagos e no litoral dos municípios do Rio de Janeiro e Niterói, em diferentes profundidades e no litoral norte de São Paulo. O banco de dados nacional de registro do coral-sol está cada vez maior e, em 2019, ficará disponível através da Plataforma Bioinvasão Brasil.

De Olho no Coral-Sol

Visando engajar mergulhadores para serem “os nossos olhos debaixo d’água”, realizamos atividades de capacitação com bate-papos sobre a biodiversidade marinha, recifes rochosos, bioinvasão e ciência cidadã, além de visitas guiadas em parceria com operadoras de mergulho. Essa campanha capacitou mais de 60 mergulhadores SCUBA e iniciou um programa de monitoramento participativo que já registrou o coral-sol em dezenas de pontos do litoral fluminense.



Dra. Kátia Capel, pesquisadora de pós doutorado do Projeto Coral-Sol, analisando aspectos da genética de *Tubastraea* spp. | Acervo BrBio.



Dr. Bruno Masi, pesquisador colaborador do Projeto Coral-Sol, conversando com mergulhadores durante atividade de ciência cidadã. | Acervo BrBio.



Alunos da E.M. Brigadeiro Nóbrega, Vila Abrão, Ilha Grande, lendo o gibi “A Invasão do Coral-Sol”. | *Acervo BrBio.*

O Projeto Coral-Sol invade o Abraão na Ilha Grande

Focada nos estudantes da rede de ensino local (fundamental e médio), esta ação juntou palestras, uma exposição de fotos subaquáticas e a trilha interpretativa Abrãao-Abraãozinho, que aborda temas como bioinvasão e conservação de ambientes costeiros. O projeto já conta com parceiros históricos na Ilha Grande (AMA, Jornal O Eco, PEIG, Brigada Mirim e Escolas Municipal e Estadual Brigadeiro Nóbrega) que apoiaram e se envolveram nessa iniciativa.



Equipe do Projeto Coral-Sol durante a Semana da Bioinvasão de 2017, no AquaRio. | *Acervo BrBio.*

Semana da Bioinvasão

No AquaRio, o mês da criança foi marcado pelo coral-sol nos últimos dois anos. Educadores ambientais e cientistas associados ao BrBio construíram uma programação especial e conduziram tours educativos para visitantes, estudantes e professores, incluindo uma paradinha para conhecer o coral-sol de perto no recinto dos invasores. A história sobre “A Viagem do Coral-Sol” foi contada pelo grupo teatral Mimos e o filme “Beleza Fatal”, que mostra imagens impactantes da bioinvasão do coral-sol na Ilha Grande, foi exibido no telão.

Arte no combate ao invasor

A união entre Ciência e Arte se tornou uma marca registrada do BrBio. Através da fotografia, teatro, escultura e vídeo-documentários fortalecemos nosso discurso e recrutamos novos parceiros. A exposição “Mar” realizada no Centro Cultural de Artes Zanine, em parceria com as Secretarias de Turismo e Educação de Búzios, mesclou obras de Sandra Felzen às peças de artistas que participaram do 2º Circuito Arte Búzios e contou com palestras técnico-científicas para alunos do Colégio Municipal Paulo Freire.



Obra “Água Viva” da artista Sandra Felzen inspirada no Projeto Ecorais. | *Acervo BrBio.*

Unidades de Conservação em risco

O protocolo de análise de risco da bioinvasão do coral-sol foi elaborado em parceria com pesquisadores da UFRJ. A ferramenta pondera cinco fatores de risco para definir as unidades de conservação marinhas prioritárias para atuação no litoral do Rio de Janeiro e medidas apropriadas de gestão do risco.



Mergulhador retirando coral-sol durante pesquisa de manejo na Baía da Ilha Grande. *Edson Faria Jr* | *Acervo BrBio.*

Projeto Ecorais

“

O Projeto Ecorais foi muito importante porque colaborou como ferramenta pedagógica na formação continuada dos professores da Rede Municipal de Ensino com informações científicas qualificadas e atividades dinâmicas relacionadas aos ambientes coralíneos de Armação dos Búzios. E na sensibilização de alunos e comunidade em geral, através das campanhas educativas sobre a conservação marinha que foram oferecidas nas praças Santos Dumont, INEFI e na Dona Dita.

Marco Antônio da Costa
Coordenador de Educação Ambiental, CEPEDE, Búzios

”

O Projeto Ecorais – Saúde e conservação dos habitats coralíneos da Armação dos Búzios - começou em 2000 como um projeto de pesquisa, a partir da preocupação dos pescadores, moradores e autoridades de Armação dos Búzios com os danos causados pela atividade humana aos ambientes coralíneos da região. Ao longo dos anos de forte interação com atores locais, o projeto vem estimulando o uso sustentável desses ecossistemas marinhos, transformando o conhecimento em informação para a população. Buscamos aumentar a percepção sobre a importância de conservar os bens e serviços provenientes dos ambientes marinhos e a necessidade de reduzir as pressões humanas sobre o ambiente costeiro.

O Projeto vem realizando a avaliação e monitoramento da saúde dos corais e dos ambientes coralíneos, a formação de agentes multiplicadores sobre a importância da conservação marinha, a sensibilização da sociedade para a conservação dos habitats coralíneos e fornecendo os subsídios técnicos para a formulação de políticas públicas voltadas para a conservação marinha.

Diversas campanhas de sensibilização, encontros, reuniões, trilhas e cursos de qualificação foram conduzidos, buscando divulgar o conhecimento científico e promover a troca de experiências e o engajamento da sociedade para atuar na conservação do ambiente marinho. Estabelecemos parcerias com as Secretarias de Educação, Ciência e Tecnologia, Meio Ambiente e Pesca e Turismo, Cultura e Patrimônio Histórico, parcerias estas que foram fundamentais para a mobilização, divulgação e sucesso do projeto.



Atividades realizadas

Avaliando a saúde dos corais

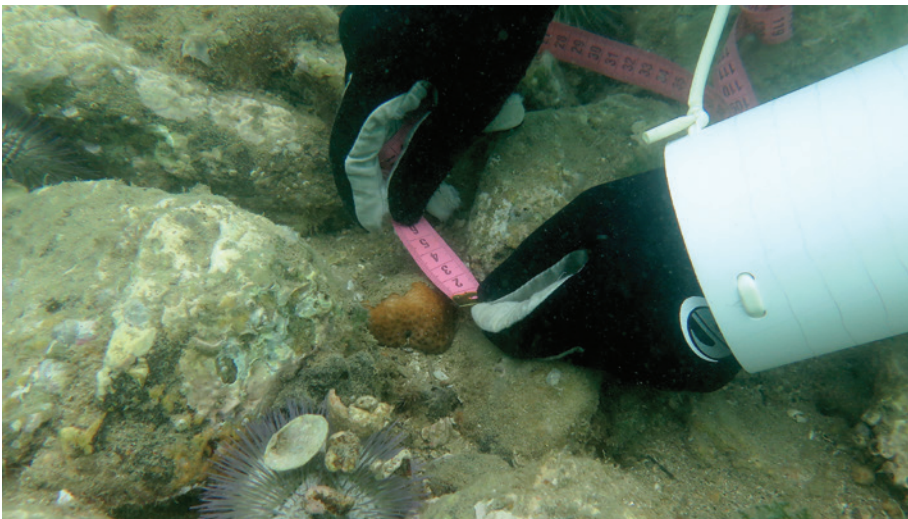
O Ecorais nasceu como um projeto de pesquisa e continua tendo esta forte vertente, contribuindo para o conhecimento dos ecossistemas da região da Armação dos Búzios. Nesses dois anos, os esforços da nossa equipe de pesquisadores foram direcionados para a avaliação da saúde dos corais e dos habitats coralíneos. Esses estudos abordam múltiplos fatores incluindo o levantamento da distribuição e estrutura populacional dos corais, bentos e peixes; o monitoramento da diversidade de zooxantelas; a correlação das observações com dados abióticos; o mapeamento de pressões sobre estes ambientes e a análise temporal usando dados históricos do projeto.

Padronizando a metodologia

O projeto aplicou em Búzios uma metodologia de avaliação de corais conhecida como “Coral Watch”, divulgada pela Universidade de Queensland, na Austrália. Graças à padronização no método de coleta dos dados ao redor do mundo, por profissionais e voluntários, torna-se possível comparar informações de centenas de localidades. Assim, compreenderemos melhor fenômenos mundiais como o branqueamento dos corais e sua relação com as mudanças climáticas.



MSc. Amana Garrido, pesquisadora do Projeto Ecorais, coletando amostras de corais nativos da Armação dos Búzios, para estudo genético. Edson Faria Jr | Acervo BrBio.



Pesquisador do Projeto Ecorais medindo o tamanho de uma colônia de *Siderastrea stellata* no Oásis Coralíneo da Armação dos Búzios. | Acervo BrBio.

Trilha Interpretativa no Oásis Coralíneo

Para melhor compreender e se encantar pelos ambientes coralíneos, nada melhor do que entrar na água e chegar pertinho. A exuberância da Armação dos Búzios atrai turistas do mundo inteiro, mas ainda a beleza marinha passa despercebida pelos turistas e moradores locais. O projeto convidou professores, turistas e moradores a vivenciarem uma experiência única ao serem guiados em trilhas marinhas na Praia dos Ossos e conhecerem pessoalmente alguns desses representantes nativos da fauna e flora marinha.



Professores da rede pública de Armação dos Búzios recebendo orientação para a trilha interpretativa subaquática na Praia dos Ossos. | Acervo BrBio.

Turismo e conservação

Profissionais do turismo são importantes aliados do Projeto Ecorais na conservação do ambiente marinho da região. Como uma das partes interessadas na sustentabilidade do uso dos ambientes coralíneos, os profissionais de turismo são sempre envolvidos nas ações de capacitação e mobilização. Para melhorar esse diálogo, uma série de entrevistas foi realizada para diagnosticar informações de interesse dos profissionais de turismo no que diz respeito à conservação marinha e costeira local. Os resultados das entrevistas orientaram a estruturação de um material de relevância para a atuação desses profissionais.

Literacia Oceânica

Assim como aprendemos a ler diferentes idiomas, também precisamos aprender a compreender os oceanos. Durante a Formação Continuada dos Professores no CEPED, abordamos uma estratégia de ensino de ciências dos oceanos conhecida internacionalmente por “Ocean Literacy”. O arcabouço dessa metodologia foi criado pela comunidade científica e educadora das ciências do mar ao redor do mundo, após a identificação de lacunas no ensino formal que deixa de abordar conceitos básicos no tema. Os sete princípios fundamentais incluem a compreensão da unidade dos oceanos do planeta e sua influência sobre clima e a sustentabilidade da vida na Terra.

SOS Mar de Búzios

As quatro campanhas conduzidas pelas praias e praças de Búzios reuniram quase vinte anos de produção de conhecimento científico com as mais variadas estratégias de disseminação e comunicação dessas informações para múltiplos públicos. Jogos, exposição de coleção biológica, palestras, tendas informativas, exibição de filmes, atividades recreativas e de limpeza subaquática e circuitos interativos voltados para a valorização da nossa biodiversidade, a identificação de ameaças e a promoção de boas práticas de conservação foram apresentadas nessas ações.

Dialoga Búzios

A criação de um ambiente propício para o diálogo é o que o BrBio faz de melhor. Com esse intuito, organizamos e realizamos o seminário Dialoga Búzios – Subsídios para a Conservação Marinha 2018 que contou com a participação de 63 atores locais, gestores e cidadãos engajados na causa ambiental, além de especialistas de diferentes universidades, instituições governamentais, empresários e sociedade civil. As mesas de debates abordaram assuntos sobre iniciativas socioambientais, aplicação do conhecimento científico, turismo sustentável, políticas públicas e educação ambiental como ferramenta para a conservação marinha. As recomendações com base nos painéis e grupos de trabalho serão publicadas em breve.



4ª Campanha S.O.S. Mar de Búzios, na Praça Dona Dita, Ferradura. Edson Faria Jr | Acervo BrBio.



Participantes do Seminário Dialoga Búzios realizado no Pontal da Ferradura em novembro de 2018. | Acervo BrBio.

Projeto Restinga Viva

“

Como educadora-cursista, parablenizo a BrBio por esse brilhante trabalho. Utilizo a metodologia das fichas com meus alunos, foi produto do TCC de um orientando e a restinga será tema de pesquisa do aluno bolsista FAPERJ (Jovens Talentos) para o ano de 2019-2020.

Krystina Correia

Coordenadora de EA da Secretaria de Educação de Cabo Frio

”



As restingas são ecossistemas de grande importância para a dinâmica costeira. Elas protegem o litoral contra erosão, contribuem para a saúde das praias e guardam uma surpreendente biodiversidade. No entanto, esses ambientes são pouco conhecidos pelo público e, portanto, pouco valorizados. O Projeto Restinga Viva tem como missão a conservação das Restingas do estado do Rio de Janeiro, com foco nos remanescentes de restingas da Região dos Lagos. O objetivo é conservar a biodiversidade das restingas e valorizar a relação entre o público e a flora e fauna, através da sensibilização, educação e formação de agentes multiplicadores.

Nos últimos dois anos, além das atividades de capacitação de educadores, o BrBio manteve uma intensa atuação institucional na Região dos Lagos, fortalecendo as parcerias juntos às secretarias municipais e atuando como conselheiro das principais unidades de conservação locais, com destaque para a APA Pau Brasil e o Parque Estadual da Costa do Sol. Novas estratégias de atuação estão sendo traçadas para dar continuidade à promoção do encontro com esse ambiente tão fascinante e contribuir para a conservação e recuperação dos ecossistemas de restinga.

Atividades realizadas

Educadores na sala de aula

O Curso de Qualificação de Educadores sobre as Restingas da Região dos Lagos reuniu 32 alunos, entre professores, guarda-parques e gestores municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo e Saquarema. Estes professores tem influência direta sobre cerca de 2500 estudantes da rede pública, tornando-os agentes multiplicadores de grande impacto. Além dos estudantes, funcionários das secretarias e visitantes das unidades de conservação locais também são beneficiados indiretamente pela atividade.



“Fichas dos Seres do Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio” sendo entregues à professora participante do Curso de Qualificação. Timothy Peter Moulton | Acervo BrBio.

Palestrantes-voluntários

Oito professores universitários de diversas áreas do conhecimento e instituições de ensino se voluntariaram a palestrar para os educadores da Região dos Lagos. O conteúdo transmitido incluiu informações sobre fauna e flora da restinga e os inúmeros serviços ecossistêmicos que esses ambientes fornecem, além da geografia e geologia desta rica região. A parceria com instituições de ensino superior e pesquisa é uma característica marcante do BrBio, pois valorizamos a produção de conhecimento técnico-científico e reconhecemos a importância da abertura de canais de comunicação entre a academia e a sociedade.



Dr. Alexandre Lopes (UFRRJ) falando sobre o projeto das “Fichas dos Seres”. Timothy Peter Moulton | Acervo BrBio.



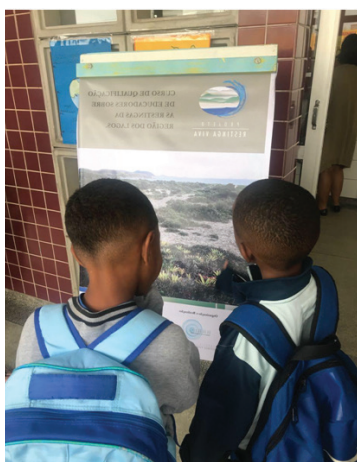
Dr. Bruno C. Kurtz (IPJBRJ) com professores participantes do curso de qualificação, durante a visita à restinga do Perú. *Timothy Peter Moulton | Acervo BrBio.*

Conhecendo a restinga ao vivo e a cores

A restinga está sempre no pano de fundo do morador da Região dos Lagos e o curso ofereceu uma oportunidade para os educadores direcionarem um olhar mais atento à biodiversidade desse ecossistema. Entre flores, frutos, polinizadores, répteis e aves, os visitantes descobriram um ambiente complexo e transformador, capaz de sobreviver às condições únicas da região, sustentar comunidades singulares e criar microcosmos de vida exuberante.



Alunos da rede pública de Cabo Frio em contato com o material desenvolvido para a região. | *Acervo BrBio.*



Todas as fichas na educação

As “Fichas dos Seres do Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio: a restinga de Massambaba.” de autoria de F. Saleme e B.C. Kurtz, publicadas pelo BrBio no final de 2016, foram distribuídas como material de apoio no curso e já estão sendo usadas nas escolas da rede pública dos municípios da Região dos Lagos. O valor de um material didático criado localmente para a identificação das crianças com o ambiente é incomensurável.



Participantes do Curso de Qualificação para Educadores, em visita à restinga do Perú. *Timothy Peter Moulton | Acervo BrBio.*

“

Não somos uma organização da mesmice. Biodiversidade é substantivo feminino, assim como feminina é a nossa gestão, nosso olhar, nossa expertise, em cada ponto e contraponto. Somos criativas, cuidadosas, generosas, dedicadas, guerreiras e amorosas. Fazemos aquilo que acreditamos e amamos, contribuindo pra que a vida das pessoas seja mais feliz, igualitária, sustentável! Desejamos que as parcerias se deem de forma justa, profissional e solidária! Queremos um mundo melhor pra nossos filhos, netos, amigos e amores! Queremos águas cristalinas, matas e florestas verdes, bichos livres, cidades estruturadas, mares e oceanos preservados. Queremos não dividir e sim somar, multiplicar: esforços, batalhas, desafios, sucessos e glórias, tristezas e alegrias! Esse jeito, sério e cheio de emoção é a forma como mulheres e homens tão diferentes investem em algo tão comum, a conservação da biodiversidade do Brasil!

Tatiana Wehb
Diretora Institucional do BrBio

”

Mobilização & engajamento



O BrBio busca envolver o maior número de partes interessadas possível, em todas as suas ações. Entendemos que a conservação ambiental é um processo de grande complexidade e múltiplas etapas, que passa pela produção e disseminação de conhecimento, promoção do diálogo e compartilhamento de olhares, resolução de conflitos e proposição de ações e execução conjunta de atividades e projetos. Por isso, investimos grandes esforços na mobilização e engajamento de parceiros, comunidades e públicos. Nossa receita é uma mistura de ciência, arte e propósito que tem se mostrado muito eficaz.

Cursos e palestras

130 agentes multiplicadores capacitados em 3 cursos de qualificação

Destaque

Conhecer para preservar

Dois cursos de qualificação, que incluíram palestras, dinâmicas e visitas de campo, foram ministrados atendendo um total de 61 educadores da rede municipal de Búzios em parceria com o CEPEDE.

21 palestras proferidas

Destaque

Tomando Ciência e AquaTalks

Foram muitos bate-papos promovidos pela equipe do BrBio em parceria com o AquaRio incluindo as palestras “Por que conservar a biodiversidade da Região dos Lagos?” e “O que a bioinvasão e a poluição têm em comum?”

“

Falar do trabalho do BrBio é falar de vida e futuro! Não há nada mais fundamental do que proteger e regenerar a biodiversidade do nosso planeta. E as equipes do BrBio fazem isso com ciência, dedicação, sorrisos e lágrimas. Vi tudo isso de perto.

Sergio Xavier

Ex-Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco

”

Eventos promovidos

3 exposições artístico científicas

Destaque

Beleza Fatal

O Concurso de Fotografia Submarina e a Exposição Beleza Fatal ocorreram no Centro de Visitantes do Parque Estadual da Ilha Grande, na Ilha Grande. A partir do Concurso de Fotografia Subaquática, belíssimas fotos foram produzidas em dois pontos de mergulho: Ponta do Bananal e Sítio Forte, em parceria com a Associação Brasileira de Imagens Subaquáticas (AbiSub), com apoio da Océan Centro de Mergulho. O grande vencedor na categoria Master, com câmeras DSLR e Mirrorless, foi o fotógrafo Fábio Freitas. Na categoria Câmeras Compactas, o primeiro lugar ficou com Flávia Mergulhão.

3 seminários e oficinas voltadas para apoio a políticas públicas e privadas

Destaque

Construindo o Plano Nacional

Em março de 2018 consultores e pesquisadores do BrBio participaram em Brasília da Oficina de elaboração do Plano de Prevenção, Controle e Monitoramento do Coral-Sol no Brasil coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente. O Plano Coral-Sol foi publicado pela Portaria do IBAMA no 3.643 de 10 de dezembro de 2018 e o Grupo de Assessoramento Técnico pela Portaria IBAMA nº 3.627, de 7 de dezembro de 2018, no qual nossa diretora executiva faz parte.

3 semanas temáticas

Destaque

Coral-Sol na Marina da Glória

A Semana de Meio Ambiente promovida pela BRMarinas ofereceu diversas atividades educativas, palestras, distribuição de mudas e exposição de produtos sustentáveis. O Projeto Coral-Sol foi destaque, ao lado de outras iniciativas de conservação ambiental, com palestras diárias e um estande de divulgação.

5 encontros promovidos com membros das comunidades de atuação do BrBio

Destaque

Encontro com profissionais de Turismo no Mar

Através de palestras e dinâmicas houve uma enorme troca de informações e experiências entre técnicos do Projeto Ecorais e os profissionais de turismo no mar, sobre a biodiversidade marinha, conservação dos corais e suas principais ameaças.



Fotos premiadas do Concurso de Fotografia Subaquática “Beleza Fatal”. a) 1º Lugar DSLR, Fabio Freitas, b) 1º Lugar Compacta, Flavia Mergulhão e c) 2º Lugar Compacta, Claudia Lomba. | Acervo BrBio.



Profissionais de Turismo de Búzios durante encontro promovido pelo Projeto Ecorais. | Acervo BrBio.

Campanhas

7 campanhas de sensibilização

Destaque

SOS Mar de Búzios

Foram quatro campanhas e mais de 20mil pessoas atingidas! A SOS Mar de Búzios é uma campanha de sensibilização para diferentes grupos (moradores, crianças, barqueiros e turistas) utilizando tendas interativas e conduzindo atividades variadas. A coleção biológica é sempre uma atração à parte, mas desta vez os equipamentos de pesquisa e os materiais dos projetos brilharam, instigando ainda mais a curiosidade do público sobre a importância da biodiversidade marinha, as ameaças a esta biodiversidade e as estratégias de conservação existentes no Brasil. As atividades foram realizadas na Praça Santos Dumont, no Píer da Armação, na Praça do INEFI na Rasa e na Praça da Dona Dita, Ferradura.



1ª Campanha do SOS Mar de Búzios, na Praça do INEFI, na Rasa. | Acervo BrBio.

Concursos

2 participações em júri técnico

Destaque

Brasil Ambiental

O Prêmio Brasil Ambiental, realizado pela Câmara de Comércio Americana do Rio de Janeiro (AmCham Rio), prestigia as melhores práticas empresariais na área de sustentabilidade em curso no País. Nos últimos dois anos, a nossa diretora Simone Oigman-Pszczol está entre os jurados do prêmio, contribuindo para essa iniciativa de promoção da sustentabilidade.

Material produzido

10.000 exemplares de diferentes materiais didáticos

10.500 itens de divulgação

Destaque

Promovendo boas práticas

Os cartazes de conduta consciente para embarcações, restaurantes e empresas de turismo foram produzidos e distribuídos para diversos estabelecimentos da Região dos Lagos.

Congressos

13 trabalhos apresentados em 5 congressos nacionais e internacionais

Destaques

4th World Conference on Marine Biodiversity — WCMB 2018 em Montreal, Canada.

O Projeto Ecorais apresentou 4 trabalhos, sendo 3 orais e 1 poster.

Xth International Conference on Marine Bioinvasions 2018 em Puerto Madryn, Argentina.

O Projeto Coral-Sol apresentou 6 trabalhos, sendo 2 orais e 4 posters.

Publicações

5 artigos

Destaque

Oigman-Pszczol et al., 2017. O controle da invasão do coral-sol no Brasil não é uma causa perdida. Ciência e Cultura.

Creed et al., 2017. The Sun-Coral Project: the first social-environmental initiative to manage the biological invasion of Tubastraea spp. in Brazil. Management of Biological Invasions.

2 guias de espécies

Destaque

Guiando olhares curiosos - um guia de identificação de espécies marinhas dos ambientes coralíneos da Armação dos Búzios.

Vídeo-documentários

2 vídeo-documentários criados

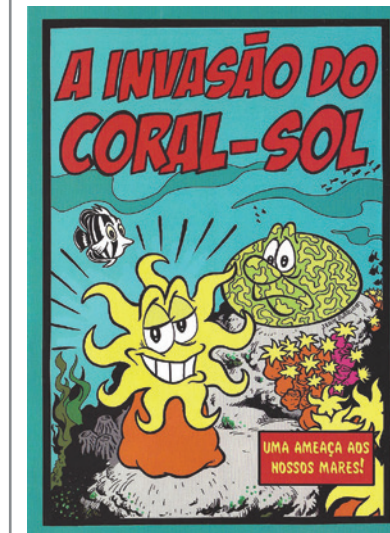
Destaque

Instituto Brasileiro de Biodiversidade

<https://youtu.be/2bHB9rzzTgg>

Projeto Ecorais

https://youtu.be/iwPF-_16vIU



Material de divulgação produzido pelo Projeto Coral Sol. | Acervo BrBio.



Material de divulgação produzido pelo Projeto Ecorais e Projeto Restinga Viva. | Acervo BrBio.

BRBio em destaque



O BrBio enxerga a imprensa como uma poderosa aliada para levar adiante a mensagem de conservação dos ecossistemas brasileiros para múltiplos públicos. Por isso, nossa assessoria de imprensa trabalha criando pautas junto aos veículos de comunicação, resultando em matérias de destaque nos principais jornais, TVs e revistas. Também estamos presentes na internet através do nosso website e das principais plataformas de redes sociais, abrindo assim um canal direto de educomunicação com a sociedade.

Mídia

216 inserções em mídias em jornais, revistas, sites e TV's

Mais de 3 milhões de pessoas alcançadas

Destaques

Cariocas de Verdade: Histórias transformadoras (Ed. Luminatti).

Dois Cafés e a Conta, Mauro Ventura - O Globo.

Carioca Nota 10 – Revista Veja.

Redes

2.692 seguidores no Facebook
412 seguidores no Instagram
33.541 engajamentos totais



Publicações do perfil do Instagram e Facebook com maiores taxas de engajamento. | Acervo BrBio.



Destaques de inserções do BrBio nas mídias. | Acervo BrBio.

Se tivesse que eleger 20 ou 25 iniciativas top of mind que me reconciliam com o país, o BrBio com certeza estaria entre elas. A delicadeza, cuidado, oportunidade, sentido de missão levado ao pé da letra, que marcam o trabalho desenvolvido não só me emocionam. Mas também credenciam e qualificam todo o seu time a fazer parte de uma outra iniciativa que - muito em breve, espero! - caberá a muitos poucos e bons: a retomada da construção dos nossos melhores sonhos de futuro. Obrigado, BrBio.

Armando Strozenberg

Investimento sócio-ambiental



O BrBio trabalha com ética, responsabilidade e transparência na aplicação dos recursos recebidos dos seus apoiadores. Buscamos possíveis sinergias, economias e melhores práticas na gestão dos recursos financeiros, a fim de maximizar os resultados e benefícios obtidos. Buscamos valorizar todas as nossas áreas de atuação, equilibrando nossos investimentos para garantir pesquisas e ações de qualidade, uma comunicação eficiente e atrativa, assim como uma gestão profissional.

“

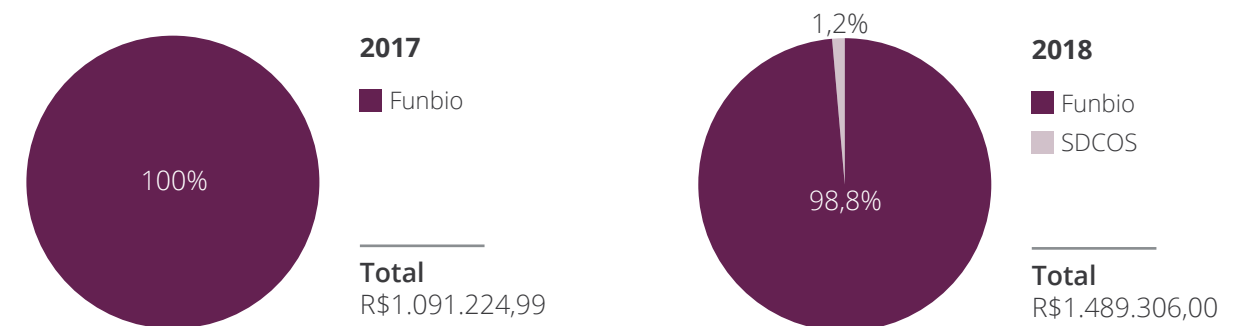
We greatly value and respect the leaders and members of BrBio for the quality of their conservation work and the high degree of responsibility they display in applying grant funds to important conservation projects and producing informative reports that we can share with our members.

Ron Kaufmann

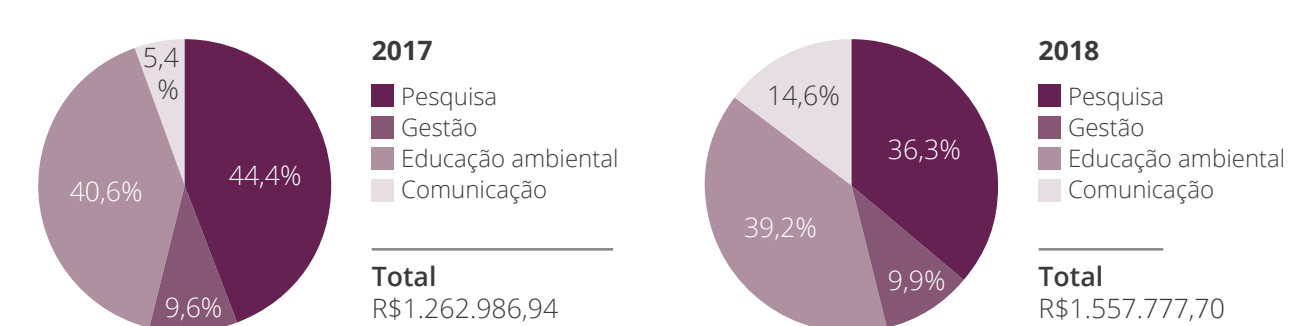
Chair da Conservation Committee da
San Diego County Orchid Society

”

Fontes de receita



Aplicação de recursos



Nossos parceiros



ABISUB

Agência de Turismo Buziana

Agência de Turismo Navegue a Bordo

Aquário Marinho do Rio de Janeiro
- AquaRio

Associação de Barcos de Turismo
de Búzios – ABATUR

Associação de Turismo Náutico de
Armação de Búzios – ATNAB

Globosat

Grupo Arpoador

Grupo BZ Búzios

Instituto Nacional de Tecnologia - INT

Jair de Souza Designers

Monica Carvalho

Funbio – Projeto Pesquisa Marinha
e Pesqueira

Osklen

Parque Estadual da Costa do Sol/INEA

Parque Estadual da Ilha Grande/INEA

Pousada Blue Marlin

Pousada dos Tangarás

Pousada Pontal da Ferradura

PUC Rio – Escritório Modelo de
Arquitetura e Urbanismo

Restaurante do David

Restaurante Salsa

San Diego County Orchid Society

Sandra Felzen

Secretaria de Educação, Ciência e
Tecnologia de Armação dos Búzios

Secretaria do Meio Ambiente e
Pesca da Armação dos Búzios

Secretaria de Turismo, Cultura e
Patrimônio Histórico da Armação
dos Búzios

Secretaria do Estado do Ambiente e
Sustentabilidade (SEAS)

Secretaria Municipal de Educação
de Cabo Frio

Secretaria Municipal de Educação,
Ciência e Cultura de Arraial do Cabo

Universidade do Estado do Rio de
Janeiro - UERJ

Universidade Federal Fluminense - UFF

Universidade Federal do Rio de
Janeiro - UFRJ

Universidade Federal do Estado do
Rio de Janeiro - UNIRIO

“

Para mim o BrBio é um exemplo de organização da sociedade civil que soube priorizar sua missão e direcionar todos seus esforços para concretizá-la. Por si só isto já seria admirável. Porém, quando se soma à esta capacidade o fato de ter assumido a defesa de uma causa nobre como a da preservação da biodiversidade marinha e costeira do Brasil, sua atuação fica ainda mais digna. Então, dá para afirmar que, sem dúvida, dá gosto estar ciente, testemunhar e compartilhar das bandeiras empunhadas pelo BrBio.

Nina Almeida Braga
Instituto E

”

Nossa equipe



Conselho consultivo

Gilberto Passos Gil Moreira
(presidente)

Ana Patrícia Kranz

Daniel Gorin

Eduardo Martins Ribeiro

Israel Felzenswalb

Jair de Souza

Joel Christopher Creed

Lia Blower

Nina Braga

Olga Martins Wehb

Diretoria

Diretora executiva
Simone Siag Oigman-Pszczol

Diretora de projetos
Maria do Rosário de Almeida Braga

Diretora de comunicação
Ligia Bassoul Rocha

Diretora institucional
Tatiana Wehb

Diretora internacional
Catarina Gadelha

Equipe ADM

Gerente financeiro
Arnaldo Augusto de Oliveira Filho

Assistente administrativo
Alana Barbosa

“

Eu entendo o BrBio como uma oportunidade de renovação da ação cidadã no estado do Rio de Janeiro e no país. É um grupo de pessoas jovens, engajadas como uma leitura interdisciplinar sobre a realidade, com muita vontade de transformar e contribuir para uma sociedade mais justa, mais engajada na valorização da cultura e da conservação da biodiversidade. Nesse momento ter este tipo de movimento é absolutamente essencial para a mudança que a gente espera no país.

Prof. Dra. Marta Irving
EICOS/UFRJ

”

Equipe Projeto Coral-Sol

Coordenações

Dra. Simone Siag Oigman Pszczol - BrBio
Dr. Joel C. Creed - UERJ
Dra. Beatriz Fleury - UERJ
Dra. Andrea Junqueira - UFRJ
Dra. Fernanda Casares - BrBio (2018-2019)
Dr. Elianne Omena - (2017-2018)

Assessoria de gestão

Tatiana Wehb - BrBio.

Pesquisadores colaboradores

Dr. Joel Creed - UERJ, Dra. Beatriz Fleury - UERJ, Dra. Andrea Junqueira - UFRJ, Dra. Carla Zilberberg - UFRJ, Dr. Áthila Bertoncini - UNIRIO, Dr. Luciano Santos - UNIRIO, Dr. Bruno Masi - UERJ, MSc. Rafael Kauano - USP.

Alunos de pós-graduação

Dra. Kátia Capel - UFRJ, MSc. Augusto Machado - UNIRIO.

Bolsistas técnicos

MSc. Edson Faria Jr, MSc. Arthur Tenório UERJ / Dra. Amanda Guilherme UERJ, MSc. Herick Simas UERJ.

Educadores ambientais

Dra. Camila Meireles, Caroline Castro, MSc. Diana Kaplan, MSc. Fabiana Santos.

Assessoria de comunicação

Ligia Bassoul - BrBio.

Mídias sociais digitais e designer

Liana Ventura - BrBio.

Voluntários

MSc. Jemilli Viaggi, Fabrine Costa, Juliana Magalhães, Larissa Marques, Yolanda Ferreira, Vanessa Bettcher, Vitor Rodrigues, Ticiano Ramos, Gabriela Longo, Amanda Guedes, Kleber Leão, Daphne Bruno, Thatianne Vieira, Vanessa Lacerda, Michelle Andreu, Igor dos Santos.

Pesquisadores da Rede Coral-Sol

Dra. Alessandra Fernandes Bizerra
Dr. Alex Turra
Dra. Ana Cristina Teixeira Bonecker
Ana Claudia Paula Rosa
Dra. Andrea de Oliveira Ribeiro Junqueira
Dra. Amanda Guilherme da Silva
Dra. Beatriz Grosso Fleury
Dr. Bruno Pereira Masi
Dra. Carla Maria Menegola da Silva
Dra. Carla Zilberberg
Dra. Claudia Alessandra Fortes Aiub
Dra. Claudia Maria Luz Lapa Teixeira
Dr. Everaldo Zonta
Dr. Fabio Moyses Lins Dantas
Dr. Igor Cristiano Silva Cruz
Dr. Israel Felzenszwalb
Dr. Joel Christopher Creed
Dra. Kátia Cristina Cruz Capel
Dr. Lélis Antonio Carlos Júnior
Dra. Lenize Fernandes Maia
Dra. Lidilhone Hamerski Carbonezi
Dr. Marcelo Checoli Mantelatto
Dr. Marcelo Visentini Kitahara
Dra. Marcia Marques
Dra. Maria de Nazaré Correia Soeiro
Dra. Monica Marques
Dra. Neusa Pereira Arruda
MSc. Rafael Vitame Kauano
Dr. Raphael de Mello Carpes
Dr. Sergio Luiz Costa Bonecker
Dra. Silvia Siag Oigman
Dra. Simone Siag OigmanPszczol
Dr. Simon Garden
Dr. Timothy Peter Moulton
Dr. Vera Hazan

Equipe Projeto Ecorais

Coordenadora

Dra. Simone Siag Oigman-Pszczol - BrBio.

Gerente operacional

MSc. Fabiana B. dos Santos Rosa - BrBio.

Assessoria de comunicação

Tatiana M. Wehb, Ligia Bassoul - BrBio.

Mídias sociais digitais

Liana Ventura - BrBio.

Técnicos de pesquisa

MSc. Amana Guedes Garrido - UFRJ, MSc. Marcos Bouças de Lucena Gonçalves - UFF/ Dra. Jemilli Castiglioni Viaggi - UFF.

Supervisores de pesquisa

Dra. Carla Zilberberg - UFRJ, Dr. Joel Christopher Creed - UERJ, Dr. Carlos Eduardo Leite Ferreira UFF.

Pós-doutorandos

Dra. Fernanda A. Casares UERJ, Dr. Cesar Augusto M. M. Cordeiro UFRJ / Dr. Lélis Antonio Carlos Júnior – UFRJ.

Pesquisadores-colaboradores

Dr. Emiliano Nicolas Calderon – NUPEM, Dra. Andrea de Oliveira R. Junqueira – UFRJ, Dr. Timothy Moulton UERJ, Dr. Igor Cristino Silva Cruz UFBA.

Educadoras ambientais

Dra. Elianne Pessôa Omena, Dra. Camila Pinto Meireles, MSc. Fernanda Saleme, MSc. Diana Kaplan, MSc. Juliana Magalhães de Araújo.

Parceiros locais

Eduardo R. Moreira, Marco Antonio da Costa, Gerson M. de Oliveira Junior.

Mobilizador social

Flávio Henrique Lazaro de Carvalho.

Técnico de campo

Dr. Bruno Pereira Masi - UERJ.

Voluntários

Alexandra Paris, Caren Evellyn Olivieri de Araújo, Caroline Beserra de Castro, Isabella Ribeiro de Araújo, Dra. Kátia Capel, Dra. Marianne Pataro Mello, Marcio França de Oliveira, Pedro Nogueira Scarambone Zaú, Priscila Gonçalves Costa, Rafael Nunes de Vasconcelos, Thiago Costa Mendes.

Equipe Projeto Restinga Viva

Coordenadora

MSc. Maria do Rosário de A. Braga.

Educadoras

MSc. Fernanda Saleme, MSc. Diana Kaplan, Dra. Camila Meireles.

Pesquisadores colaboradores

Dr. Alexandre F. Lopes – UFRRJ, Dr. Bruno C. Kurtz – IPJBRJ- UFRJ, Dr. Carlos Frederico Rocha - UERJ, Dra. Helena Bergallo - UERJ, Dra. Kátia Mansur - UFRJ, Dra. Luiz R. Zamith – UFF, Nina Pougy – CNC Flora, Thaís B. da Rocha - UFF, Dra. Vera Hazan – Puc-Rio, MSc. Luciano Alvares – PUC-Rio e Dr. Fernando Betim – PUC-Rio.

Assessorias

Assessoria jurídica

Haus Martins Advogados Associados.

Assessoria contábil

HumaitaX Contadores Empresariais (2018) e Luva Assessoria Contábil (2017).

Assessoria de comunicação e de imprensa

Trevo Soluções em Comunicação.

Agradecimentos



ABATUR, Amélia Brasil, André Aguiar do Nascimento, André Cavalcanti, André da Silva Ramos, Anna Roberta Mehdi, Armando Strozenberg, Camilla Silva Cardoso, Carla A. C. A. Mello, Carmem Lucia Dimas Nascimento, Carolina Guanaes Ferreira Hoelzle, Charles da Costa Abad dos Passos, Clara Pszczol, Claudia Lomba, Cleber Assumpção, Cristiano Goldenberg, Daniel Babosa Furrer, Daniele N. Medeiros, Danielle Alves Martins de Freitas, Debora Oigman, Edson Faria Junior, Eduardo Pszczol, Eduardo Rodrigues, Eduardo Velasco, Eliane Pszczol, Eliane dos Santos Lopes da Silva, Elizabeth Donnici, Elizangela da C. Couto Braga, E. M. Prof Cilea Maria Barreto, E. M. João José de Carvalho, E. M. Eva Maria da Conceição Oliveira, E. M. Manoel Antonio da Costa, E. M. Emígdio Gonçalves, E. M. Antônio Alípio, E. M. Lydia Sherman, E. M. Darcy Ribeiro, E. M. João Oliveira Botas, E. M. Paulo Freire, E. M. Maestro Rui Capdeville, Fabio Freitas, Feira Periurbana da Armação dos Búzios, Fernanda Farias, Flavia Mergulhão, Genaina Soares de Souza, Gerson Bonifácio, Gerson Mello de Oliveira, Gilberto Tavares, Gloria da Rocha Freitas, Giuliano Moura de Faria, Hércules da S. Oliveira, Heron Hilário, Jacqueline E. Cardoso de Souza, Jolnye Abrahão, Jomar Rolland Braga Filho, Joni do Nascimento Amorim, Jose Edval Vieira Barbosa, Jucelia Thomaz Barreto Rodrigues, Laboratório de Hidrobiologia (UFRJ), Laboratório de Genética e Bioquímica (UFMG), Larissa Marques Pires, Layla Tardelli, Leandra Revelles Ramoa, Liana Siag, Luis Antonio de Oliveira Rodrigues, Luisa Barbosa, Luiz Fernando Dassio, Krystina C. da Silva Correia, Marcelo Sergio de Almeida, Marcia Gateira, Marcia Neves Penetra, Marcia Resende Ferreira, Marcio Guimarães Castilho, Marco Antonio da Costa, Marcos Alexandre Pessoa Cortes, Marcos Wellington Luis da Silva Nascimento, Maria Aparecida M. Lan, Marina Victoria da Rocha, Marlon M. M. Machado, Mauro Souza Netto, Monica K. Rodrigues, Monica Di Mais, Monique Francisco de Sousa, Moyses Costa, Patrícia Lima, Paulo Salomão, Paulo Roberto Braga Marques, Paulo Victor Drumond, Pedro Nascimento Teles, Qesia Alves de Oliveira, Rafael Jesus, Ricardo Gateira, Rebeca Martins Pinheiro, Rennan Moreira, Ricardo Anhaia, Samuel B. da Silva, Sandra Felzen, Sheila Cristina de Souza, Simone Regina Santana de Souza, Sonia Peixoto, Tercius Barrada, Timothy P. Moulton e Zilda Maria da Silva Mota.

Nossos contatos

Instituto Brasileiro de Biodiversidade - BrBio

Rua Senador Dantas nº. 20 / sala 1501

CEP: 20031-203 - Rio de Janeiro – RJ

Brasil

Telefone: (21) 3173-7699

Email: instituto@brbio.org.br

Site: www.brbio.org.br

Redes sociais:



@brbio.rj



@brbio



Instituto Brasileiro de Biodiversidade

Ficha técnica

Coordenação

Simone Siag Oigman-Pszczol

Textos de base

Simone Siag Oigman-Pszczol

Rosário de Almeida Braga

Fabiana Santos

Edição

Amanda Andrade

Revisão

Simone Siag Oigman-Pszczol

Rosário de Almeida Braga

Tatiana Wehb

Fernanda Casares

Supervisão de comunicação

Ligia Bassoul

Projeto gráfico e diagramação

Liana Ventura

Fotos

Acervo BrBio